

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

**A MUDIATIZAÇÃO DA TÉCNICA NO FUTSAL COMO SUPORTE
PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS**

MARCOS ROBERTO CAIRRÃO

Santa Maria, RS

2018

Marcos Roberto Cairrão

**A MEDIATIZAÇÃO DA TÉCNICA NO FUTSAL COMO SUPORTE
PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Escolar do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Área de Concentração em Educação Física, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Educação Física Escolar**

Aprovado em 25 de Maio de 2018.

Antonio Guilherme Schmitz Filho
(Presidente/Orientador)

Aline de Souza Caramês (UFSM)

Mariane da Silva Brandão (UFSM)

Santa Maria, RS, Brasil

2018

RESUMO

A MUDIATIZAÇÃO DA TÉCNICA NO FUTSAL COMO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

Autor: Marcos Roberto Cairrão

Orientador: Antonio Guilherme Schmitz Filho

O tema deste projeto é a midiatização da técnica no Futsal e tem como finalidade apresentar um produto educacional em formato de e-book para contribuir com as escolas nas aulas de Educação Física assim como ajudar os futuros profissionais da área que buscam formação no Centro de Educação Física e Desportos da UFSM. Desenvolver métodos de ensino, com base nas tecnologias educacionais em rede (TER), para a modalidade de futsal, no ambiente escolar, baseados na inter-relação entre a técnica e a tática passa a ser o objetivo deste trabalho. A fundamentação metodológica cobrirá a busca de materiais relacionados com os conteúdos esportivos midiatizados e será elaborado um *roteiro de indagações* que fornece uma suplementação a questão específica e ajuda na elaboração das questões metodológicas, junto com a educomunicação, que também fará parte deste trabalho nas questões descritivas. A democratização de conteúdos relacionados ao futsal produzido nas equipes dentro da UFSM desde 2015, não deve ficar restrita aos acadêmicos que fazem parte do Projeto e sim chegarem as aulas de Educação Física nas escolas da comunidade.

Palavras-Chave: Futsal. Tecnologias Educacionais em Rede. Técnica. Midiatização. Democratização.

ABSTRACT

THE MEDIATIZATION OF TECHNIQUE AT FUTSAL AS A SUPPORT FOR THE DEVELOPMENT OF EDUCATIONAL PRODUCTS

Author: Marcos Roberto Cairrão
Advisor: Antonio Guilherme Schmitz Filho

The theme of this project is the mediatization of technique in Futsal and its purpose is to present an educational product in e-book format to contribute to the schools in Physical Education classes as well as to help future professionals in the area who seek training in the Education Center Physics and Sports of UFSM. To develop teaching methods, based on networked educational technologies (NET), for the futsal modality, in the school environment, based on the interrelationship between technique and tactics, becomes the objective of this work. The methodological foundation will cover the search for materials related to mediated sports content and a questionnaire will be elaborated that provides a supplementation to the specific question and helps in the elaboration of methodological issues, together with educommunication, which will also be part of this work in the descriptive questions . The democratization of content related to futsal produced in teams within the UFSM since 2015 should not be restricted to the academics who are part of the Project, but rather to attend Physical Education classes in community schools.

Keywords: Futsal. Networked Educational Technologies. Technique. Mediatization. Democratization.

INTRODUÇÃO

Na medida em que o futsal abrange e influencia muitas crianças no Rio Grande do Sul, o ensino de questões técnicas/táticas não deve se restringir às categorias de base dos clubes e escolinhas de futsal. Estes conteúdos devem ingressar na Educação Física dentro da escola, no sentido de ampliar a compreensão e a importância do esporte. A oportunidade de práticas esportivas e de participação em atividades esportivas no ambiente escolar ainda é restrita aos alunos que dominam previamente determinado esporte. O que provavelmente se altere e ganhe novas perspectivas, com a inclusão destes conteúdos, apoiado nas Tecnologias Educacionais em Redes (TER¹)

A porta para a educação deve acontecer por todas as habilidades intelectuais do ser humano, sendo que um de seus principais objetivos é fazer com que os indivíduos consigam resolver seus problemas com autonomia e sem a interferência de ninguém, conseguindo viver em sociedade e contribuindo para um mundo que vem se transformando diariamente através da velocidade com que a informação é recebida atualmente. A educação não pode ser tratada como um mero conteúdo que deve ser transferido do professor ao aluno para sua assimilação, uma simples passagem de conhecimento. Neste sentido, a tecnologia aparece para contribuir e necessita ser utilizada nos dias atuais, haja visto que ela integra a vida cotidiana com extrema regularidade.

Segundo Freire (1992), é preciso interagir com a comunidade para se alcançar o desenvolvimento endógeno e processos emancipatórios, transformadores nos quais os sujeitos envolvidos conhecem a realidade e, sobretudo a interpretam e a transformam.

A globalização faz parte da nossa realidade hoje, não podemos ignorar seus efeitos e sua importância e enquanto educadores é nosso dever entender e não deixarmos que nossos alunos fiquem à margem de interpretações necessárias deste elemento atual do processo evolutivo. Segundo Mattelart (2000), aperfeiçoar a compreensão da comunicação, como um processo de alfabetização midiática, no contexto da globalização é necessariamente “praticar a igualdade e a democracia”.

Querendo fazer com que a Educação Física possa contribuir com as dinâmicas de desenvolvimento local e de desenvolvimento social, assim como trabalhar com a interdisciplinariedade na escola, o presente trabalho propõe-se a desenvolver a temática da técnica relacionada com as questões táticas no futsal a partir das TER. A

¹ Segundo Manuel Castells (1999), por uma sociabilidade assente numa dimensão virtual, possível e impulsionada pelas novas tecnologias, que transcendem o tempo e o espaço.

participação deste autor nas equipes de Futsal da Universidade Federal de Santa Maria fez com que se pensasse em ferramentas que contribuam para o aprendizado da modalidade e ajude futuros acadêmicos (professores) a utilizarem o material desenvolvido, no ensino das crianças nas escolas, através da elaboração de um material didático no formato de e-book, podendo ser acessado em qualquer local em mídias portáteis.

Acreditamos que optar pelo livro didático seja relevante, pois esta escolha permite que seja dada continuidade ao trabalho iniciado dentro das equipes de futsal da UFSM/CEFD em 2015 por este autor. Julgamos também que, pelas razões supracitadas, a escolha pelo formato digital permite que o material elaborado para esta pesquisa possa ser proveitoso para outros profissionais da área da Educação Física, localizados em diferentes espaços geográficos, em novas oportunidades. Um conteúdo tão amplo e denso colocado para dentro de uma plataforma tecnológica contribuirá para o desenvolvimento não só dentro do campus, mas a intenção é que este material seja utilizado pelas escolas de toda a região e quem sabe de todo o Estado.

Importante salientar que não é interesse deste autor desenvolver um produto que deverá ser seguido como modelo, estancado, como se tudo que estiver dentro do e-book deva ser seguido como um mantra, como uma receita pronta. Este produto terá a finalidade de ajudar os futuros professores a ter um norte, um caminho, não saindo da estaca zero e tendo um exemplo, com vídeos, textos, figuras, enfim, um conteúdo multimídia que ajudará a desenvolver o futsal nas escolas, podendo a qualquer momento ser ampliado.

Os requisitos esportivos passados de uma geração para a outra são os grandes constituintes de uma dada cultura. Eles não devem ser esquecidos ou deixados à margem em um processo de desenvolvimento. Decorre do envolvimento com o aspecto cultural a necessidade de se relacionar o conhecimento pregresso com a efetiva atuação prática. Portanto, o campo acadêmico torna-se promissor para a exploração contextualizada do fenômeno esportivo em nossa sociedade.

Apesar do futsal ser muito praticado no Rio Grande do Sul e influenciar nossas crianças e adolescentes, ele não possui o mesmo espaço na mídia que o futebol de campo. Contudo, é o Futsal que integra o universo de ensino de várias escolas. Questões sobre metodologia de ensino ou ensino-aprendizagem estão presentes neste cotidiano. A busca de uma efetividade para os métodos de ensino, passa a ser o ponto principal de

enfoque deste projeto, inter-relacionando a técnica com a tática para democratização do conhecimento, baseado nas TER como ferramenta para esta finalidade.

OBJETIVOS

Desenvolver métodos de ensino para a modalidade de futsal, no ambiente escolar, baseados na inter-relação entre a técnica e a tática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar subsídios educacionais para o estabelecimento da inter-relação entre a técnica e a tática, como parte fundamental na estruturação de conteúdos esportivos, com foco na democratização do conhecimento esportivo.

- Revitalizar pedagogicamente a união entre o ensino da técnica inter-relacionando a tática, como elemento preponderante à compreensão e autonomia das crianças.

- Apresentar um produto para o ensino do futsal em diferentes níveis através da construção de um e-book, baseado em estudos e experiências vividas no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão relacionadas com as equipes de futsal da UFSM;

METODOLOGIA

As perspectivas de aplicação metodológica são referendadas em SCHMITZ (2005: p.16-21) e se estruturam a partir da coleta de dados sobre questões técnicas inter-relacionadas com as questões táticas envolvendo os jogos da Liga Nacional de Futsal que são transmitidas por uma plataforma alternativa, vinculadas ao site www.ligafutsal.com.br e também pelo canal fechado de esportes Sportv (empresa do grupo Globosat), com especial atenção à ênfase que o autor oferece para estudos cartográficos como forma de mapear as relações entre o sistema esportivo e o jornalístico e as tensões e retroalimentações entre eles e o ambiente.

A fundamentação metodológica cobrirá a busca de materiais relacionados com conteúdos esportivos midiáticos e será elaborado um *roteiro de indagações* que fornece uma suplementação a questão específica e ajuda na elaboração das questões metodológicas. Eis alguns exemplos:

- Em que medida as atribuições jornalísticas referendam as questões técnicas e as questões táticas?

- A própria mídia possui conhecimento sobre o assunto tratado (técnica inter-relacionada com a tática)?

- Nas definições jornalísticas para o jogo sem bola existem referências para a necessidade da técnica?

- Em que momento e como o assunto técnica é abordado pela mídia?

Nesta metodologia utilizada será realizada uma adequação dos questionamentos para melhorar a descrição e análise do cenário estabelecido, contudo algumas se encontrarão dissolvidas no trabalho final ou até mesmo não serão respondidas. Será estruturado um roteiro (SCHMITZ, 2005) onde pode-se encaminhar uma planilha de análise coerente com os pressupostos estabelecidos. A planilha busca na midiatização dos fatos envolvendo a técnica compreender as atribuições jornalísticas que revelam ou não possibilidades de interrelação com a tática.

A parte aplicada da metodologia busca na educomunicação a base para encaminhar os achados extraídos do campo (empírico) jornalístico (movimento cartográfico). Para a partir daí estabelecer os elementos mais adequados para o desenho pedagógico do produto escolhido (e-book). Em conformidade as ideias de Kaplún (1994, p. 46), que para qualquer que seja a orientação pedagógica escolhida, é necessário conhecer o meio com o qual se vai trabalhar, sua natureza, suas especificidades e exigências. Kaplún possuía grande conhecimento sobre o rádio, o que o ajudou a utilizar o meio radiofônico como uma ferramenta educacional.

Todos os dados coletados pela metodologia se transformarão num produto em formato de livro digital (e-book), que poderá ser acessado não só no ambiente da UFSM para contribuir com os futuros profissionais, mas também por todas as escolas que tiverem interesse em utilizar as informações para seus alunos em suas aulas de Educação Física²

REFERENCIAL TEÓRICO

O livro digital ou eletrônico (e-book) modificou a prática da leitura de livros, antes exclusiva em conteúdos impressos em papel, devido ao hipertexto, um formato que convida o leitor a interagir e a explorar, com a facilidade de manuseio a partir

² Cabe destacar que, na condição de ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), as experimentações do e-book como produto para o meio escolar, serão iniciadas junto ao referido programa que terá início em agosto de 2018

de um simples toque, possibilitando novas interpretações, em novas leituras (DZIEKANIAK et al, 2010, p.3).

No Brasil, os livros digitais (e-book) chegaram nas escolas através de políticas públicas governamentais há pouquíssimo tempo, em 2015, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) lançou edital para inscrições de obras destinadas à professores e alunos da rede pública (BRASIL, 2014). Apesar da iniciativa tão recente, este é mais um passo em direção ao futuro e à integração das TER nas práticas pedagógicas.

Para Castells (p. 17):

a tecnologia não determina a sociedade: é a sociedade. A sociedade é que dá forma à tecnologia de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que utilizam as tecnologias. Além disso, as tecnologias de comunicação e informação são particularmente sensíveis aos efeitos dos usos sociais da própria tecnologia.

O fenômeno esportivo midiaticizado segue as lógicas de mercado e tende a construir uma concepção de jogo voltada mais ao espetáculo propriamente dito. Na maioria das vezes, resta a margem do processo, a constituição de uma compreensão própria (juízo de valor) daquilo que colaboraria para um entendimento abrangente do esporte/jogo.

Neste contexto e de acordo com as perspectivas apontadas por Castells, o ensino da técnica inter-relacionada com a tática no futsal, necessita de uma democratização, apoiada em outras interpretações do fenômeno esportivo. Tais perspectivas não podem ficar restritas aos clubes formadores de jogadores. As TER tem fundamental importância para esta democratização. Para Castells (1999, p.31):

... a prática da democracia se concretiza a partir do momento em que o cidadão consegue participar, interagir e praticar a cooperação em rede quando utiliza os meios eletrônicos conectados a web. Para enfatizar mais este aspecto da sociedade conectada, podemos dizer que a tecnologia da informação está para este novo contexto como as novas fontes de energia estavam para “as sucessivas revoluções industriais, da máquina a vapor à eletricidade, aos combustíveis fósseis e à energia nuclear”.

Para a democratização pretendida relacionada com o entendimento de técnica; cabe destacar o entendimento para o conceito que, segundo o dicionário de Filosofia, técnica coincide com o sentido geral de arte, compreende qualquer conjunto de regras aptas a dirigir eficazmente uma atividade qualquer. Nesse sentido, técnica não se

distingue de arte, de ciência, nem de qualquer processo ou operação capazes de produzir um efeito qualquer, seu campo estende-se tanto quanto o de todas as atividades humanas.

Para Schmitz (2005, p.102):

a técnica é para o jogador brasileiro uma possibilidade artística. A bola pode possuir tamanho diferenciado, pode estar cheia ou vazia, velha ou nova, ser jogada entre carros, mesmo assim ela é conduzida com um carinho e um cuidado que a faz desenhar trajetórias que contêm a mais pura simplicidade e beleza de movimento. Chutar bola no Brasil, certamente não é a mesma coisa que chutar bola em outros países.

Nesse sentido, a mídia esportiva brasileira, que detém os direitos de transmissão, deixa claro que os jogadores brasileiros são artistas da bola, justamente por serem tecnicamente excelentes, por fazer parte de nossa cultura do jogo. Porém cometem um erro grotesco quando separam as questões técnicas das táticas, como se aquelas não interferissem nestas, polarizando a compreensão e dificultando a formação de um juízo próprio acerca do jogo.

Nossos alunos e acadêmicos (futuros profissionais) são influenciados diretamente pela midiática do jogo, o que dificulta muitas vezes o entendimento do que acontece em uma partida. Frequentemente, os jovens querem reproduzir nas aulas o que eles ouvem e assistem, acreditando ser o mais correto, baseados na informação repassada pela mídia num modo geral.

Como em nossa cultura as questões técnicas do jogo são separadas das questões táticas, aqueles jogadores mais habilidosos (geralmente atacantes) acabam servindo de modelos a serem seguidos. Segundo Bráulio (2008), o que acaba se transferindo para o ensino esportivo neste contexto, é uma ideia de jogo reduzida, situação em que alunos e até mesmo professores, muitas vezes não conseguem identificar de que forma determinados princípios referentes a técnica e a tática, por exemplo, são mais ou menos expressivos em situações que se apresentam aleatoriamente durante uma partida, compartilhando de posições pré-concebidas com forte referência à midiática do jogo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na cultura brasileira o futebol possui grande espaço e já é histórico o fato das solicitações para que as equipes brasileiras joguem sempre privilegiando o ataque. Já o futsal não possui a mesma atenção, porém como a midiática do futebol é a que alcança todas as camadas de nossa sociedade, é ela que acaba influenciando nossas

crianças no ambiente escolar. Segundo a mídia nossos craques possuem condições de resolver uma partida de forma individual e muitas vezes é passado ao telespectador a ideia de que o jogador brasileiro já nasceu sabendo jogar com a bola no pé (talento nato).

Neste sentido, a interpretação da técnica por parte de uma grande parcela de jornalistas se restringe ao drible, ao passe, ao cabeceio e mais alguns fundamentos que a mídia considera básicos (com a posse da bola), como se houvesse uma maneira mais adequada de se executar movimentos. Fundamentalmente, com observações a partir do ataque, o que de início desconsidera a relação com os demais integrantes da equipe, além de concentrar a atenção das análises a uma parte do todo e ainda por cima dissociam as questões técnicas das questões táticas dificultando ainda mais a compreensão do jogo.

A utilização das TER se faz necessária para que possamos atingir o máximo possível de crianças e profissionais, fazendo com que estas compreensões massificadas pela grande midiatização não dificultem o entendimento do jogo. As tecnologias ajudarão a difundir e democratizar as informações que poderão ajudar na melhoria de entendimento para o jogo.

A experiência deste autor frente ao Projeto intitulado “UFSM na Série Bronze do Futsal Gaúcho” (número registro no GAP 041680) bem como a condição de integrante do grupo de pesquisa da base Lattes intitulado: O Ensino dos Esportes na Escola – Intervenções a Partir dos Cenários Esportivos Produzidos na Mídia, possibilita o gerenciamento de mídias digitais, informações e materiais de estudos para compartilhamento com todos àqueles interessados pelo desenvolvimento esportivo. Para tanto, a organização e estruturação de um e-book intenciona facilitar o acesso a este tipo de informação em qualquer equipamento existente, a exemplo dos celulares, hoje, tão difundidos em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2000;

ANTONIO, J. C. **Uso pedagógico do telefone móvel (Celular)**. Professor Digital, SBO, 13 jan. 2010. Disponível em: <<http://professordigital.wordpress.com/2010/01/13/uso-pedagogico-do-telefonemovel-celular/>>. Acesso em: 29 abr. 2016;

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. Vol. 1. 8ª ed. Tradução Roneide Venancio Majer: Editora Paz e Terra;

CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade**. Vol. 2. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. Editora Paz e Terra;

DZIEKANIAK, Gisele Vasconcelos et.al. **Considerações sobre o E-BOOK: do Hipertexto à preservação digital**. Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 24, n.2, p.83-99, jul./dez. 2010;

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança. Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. São Paulo. Paz e Terra, 1992.

KAPLÚN, Mario. **Producción de Programas de Radio: el guión – la realización**. México, Editorial Cromocolor, 1994.

MACHADO, Braulio da Silva. **Jornalismo Esportivo na Copa do Mundo de Futsal Fifa 2008: Proposições Didáticas Para o Ensino do Futebol**. Monografia de Especialização, 2011, UFSM

MAHLO, Friedrich. **O Acto Tático no jogo**. Ed. Compendium. Lisboa, Portugal, 1979.

MATTELART, Armand. **A Globalização da Comunicação**. Tradução Laureano Pelegrin. Bauru, SP: EDUSC 2000;

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira da Rocha, Karla Marques (Organizadoras). **Tecnologias Educacionais em Rede – produtos e práticas inovadoras**. Editora Experimental pE.com UFSM, 2017;

SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **A CPI do futebol: agendamento e processualidades sistêmicas**. São Leopoldo/RS: Ciências da Comunicação/UNISINOS, 2005. Tese.

SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **Jornalismo Esportivo na Copa de 1998: uma tentativa de análise críticas das críticas**. Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 1999. Dissertação.

_____. **Projeto UFSM na Série Bronze do Futsal Gaúcho**. Santa Maria/RS: DDC/CEFD/UFSM, 2016. Projeto de Extensão, registro GAP/CEFD nº 041680.